



ESTUDANTES QUILOMBOLAS DO PAIOL NA ESCOLA ESTADUAL PROFESSOR TUTU: UMA ANÁLISE DE SUAS ESPECIFICIDADES

Autor(es): JÚNIA PATRÍCIA BORGES SOUSA, JONICE PROCOPIO, MÁRCIA MIRANDA LEMES CARVALHO, DENILDA CARDOSO PEREIRA, CARLOS GOMES DA COSTA

Esta pesquisa realizada por bolsistas do PIBID (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência), Pólo UAB/Unimontes-Cristália tem como objeto de estudo a realidade de estudantes da comunidade Quilombola do Paiol situada no município de Cristália/MG, formada por cerca de 300 habitantes. Na comunidade funciona a E. M. Quinze de Novembro que atende a 11 alunos no sistema multiseriado das séries iniciais do Ensino Fundamental. Para completarem os anos finais do Ensino Fundamental, Ensino Médio e/ou cursos profissionalizantes, 55 alunos da Comunidade têm a necessidade de se deslocarem para o município de Cristália, realizando seus estudos na E. E. Professor Tutu. A pesquisa tem por finalidade conhecer de perto as características, o perfil e as necessidades específicas dos estudantes quilombolas da Comunidade Paiol; visa ainda responder à questões tais como, a escola, de modo geral, e os professores de História, Artes e Literatura valorizam as práticas e a identidade étnico-cultural próprias dos quilombolas? Os estudantes conhecem e valorizam práticas culturais próprias do território quilombola? A escola se diferencia das demais escolas por atender educandos quilombolas? Os estudantes conhecem a sua ancestralidade? Ocorre algum tipo de discriminação em relação à estes educandos ou, ao revés, percebe-se a superação do racismo no cotidiano escolar? Metodologicamente o estudo está sendo realizado por meio da pesquisa qualitativa envolvendo questionários respondidos pelos estudantes da comunidade, bem como através de coleta de dados a partir de entrevistas com os educadores e moradores da comunidade Quilombola do Paiol. Assim, como afirma Muniz, trata-se de um ?estudo, que se propõe a refletir sobre as experiências e o processo educativo do quilombola? (2011), percebendo as diversas nuances do processo educativo enquanto meio para a construção de uma identidade negra efetivamente valorizada ou somente reprodutora dos valores da chamada ?cultura dominante?. A pesquisa encontra-se em fase de levantamento de dados, mas das observações e entrevistas preliminares já foi possível apreender que os estudantes quilombolas buscam se integrar ao ambiente escolar da zona urbana, mas se ressentem da precariedade do transporte, das condições de alimentação na escola, uma vez que somente aos estudantes de tempo integral é oferecido o almoço e da falta de suporte para atividades de pesquisa e leitura. As questões mais candentes do estudo ainda não foram respondidas.

APOIO: CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior)

Agência financiadora: CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior)